

Médico ou cantor, dúvida cruel...

Em meio aos plantões no Hospital Municipal de São Vicente, clínico e proctologista faz sucesso como cantor e compositor sertanejo

VICTOR MIRANDA
DA REDAÇÃO

Um médico em alta. Assim tem sido a carreira de Henrique Adhemar Marques Júnior, de 37 anos. Pelo menos no meio médico, ele é chamado assim. Porque assim que terminam seus plantões matutinos no Hospital Municipal de São

Vicente (antigo Crei), ele assume a alcunha de Henrique Marx, nome com o qual tem se consagrado como cantor e compositor sertanejo.

Especializado em proctologia e cirurgia e clínica-geral, ele tem se desenhado como um fenômeno regional com suas músicas. Artistas renomados

como Rio Negro e Solimões, Bruno & Marrone, Gian & Giovani, Alexandre Pires, Reginaldo Rossi, Edson & Hudson e Inimigos da HP já gravaram composições suas.

Recentemente, uma de suas composições, *A Chapa Vai Esquentar*, foi sucesso na novela *A Favorita*, da Rede Globo, e ampliou a fama do artista, nascido em São Paulo, mas vicentino de coração.

Entre o final do ano passado e começo de 2011, outra música sua, *A Música Salva Meu Mundo*, que conta com a participação da dupla sertaneja Bruno & Marrone, caiu nas graças do público e disparou no número de exibições em todo o mundo. Nas rádios, a música chegou a ser tocada 450 vezes em um só dia.

No Youtube, seu canal esteve entre os mais acessados do site no País. Hoje, quase 1,1 milhão de acessos mostra o interesse do público em seu trabalho, algo que surgiu naturalmente, segundo conta.

“Quando eu tinha 9 anos, comecei a cantar. Aos 15, tinha uma banda. A música foi me seguindo até que na faculdade de Medicina eu comecei a amadurecer a ideia. Participava dos festivais e sempre ouvia muitos elogios”, relembra.

No ano de 2000, Henrique Marx começou a investir em sua vertente como compositor. Gravou, então, seu primeiro álbum, intitulado *Náufrago*. Nesta mesma época foi gravado o seu primeiro sucesso como compositor, *Vida Bandida*, com Reginaldo Rossi.

Em 2002, uma canção sua foi gravada pela dupla Edson & Hudson, o que ajudou Marx a desbravar o universo sertanejo.



Henrique Marx emplacou no Youtube e já tem 40 shows agendados

jo. “Tudo foi acontecendo com muita naturalidade. A mídia virtual me ajudou muito. Na internet, o número de acessos às minhas músicas foi crescendo como uma bola de neve”.

Hoje, ele tem confirmados 40 shows até o final do ano. No dia 20 próximo o médico-cantor participa do Domingo Le-

gal, na Rede Record, e, no dia 28, grava no Programa do Jô, da Globo.

Tantos compromissos já têm feito com que ele pense em reduzir o número de plantões médicos que presta. “Parar de vez não passa pela minha cabeça”, garante. Segundo ele, há um sonho por trás da convicção.

Latino

As canções de Henrique Marx já extrapolaram os limites do País. Em 2008, sua música *Fala*, chegou à Argentina com o grupo Los Nocheros e aos Estados Unidos e México com o Grupo Brindys. Em espanhol, a canção foi traduzida como *Dime*

Ao vivo

Em 2010, Henrique Marx gravou seu primeiro DVD, no Centro de Convenções de São Vicente. A plateia contou com mais de 5 mil pessoas. No palco, participação especial das duplas Edson & Hudson, e Bruno & Marrone

“Gostaria de agendar shows em uma cidade do Interior, por exemplo, mobilizar uma pequena equipe de médicos e prestar atendimento gratuito. Assim, de manhã dava para praticar a Medicina e, à noite, curtir a música”, projeta.

PLANTÃO

Enquanto esse momento não chega, Marx conta com a ajuda de seus colegas de profissão para trocar de plantão em datas que coincidem com shows e compromissos da carreira paralela. Medida que deixam alguns pacientes desolados. “Muita gente já me reconhece. Não passa um dia sem que alguém me pergunte se eu sou o doutor-cantor. Tem gente que até inventa uma dorzinha inexistente só para vir aqui”, diverte-se.

Escala de trabalho às 7 horas

Local	Navio	Terno	Produto
Saboó-3	Hammonia roma	3	-
Saboó-4	Longavi	3	Emb. container
Saboó-4	Athens Bridge	3	Emb. container
Cubatão p.3	Don Raul	3	Emb. produto siderúrgico
Arm. 13/14	Harefield	1	Desc. sulfato de sódio
Arm. 15	Ibis Arrow	2	Emb. celulose
Arm. 16/17	Sal de America	3	Desc. sal
Arm. 19	UBC Santos	2	Emb. açúcar
Arm. 19	Chrysoula s	2	Emb. açúcar
Ultrafertil	Zarechensk	1	-
Cubatão p.5	Navios Vector	2	Desc. coque petróleo verde
Arm. 20/21	Densa Eagle	2	Emb. açúcar
Arm. 20/21	Nothern Light	2	Emb. açúcar
Arm. 22	Flora S	3	-
Sug/26	Vitoria	1	Desc. trigo
Tecon1	Montreal	6	Emb./Desc. container
Tecon2	MSC Antares	4	Emb. container
TGG	Penda bulker	1	Emb. soja
Arm. 39	Adventurer	2	Desc. trigo

Observação: A quantidade de ternos está sujeita a alterações de última hora. Fonte:

MUITO ALÉM DO CONTÊINER.
www.santosbrasil.com.br
SANTOS BRASIL

Uma iniciativa do jornal A Tribuna, com objetivo sociocultural e educativo de acesso à informação e estímulo à leitura, utilizando o jornal como recurso didático e pedagógico em ambientes socioeducativos, contribuindo para a formação de cidadãos leitores conscientes e participativos. Acesse nosso site: www.tribuna.com.br/jornalescola. Telefone: 2102-7153

Jornal Escola e Comunidade

jornalescola@tribuna.com.br

Livro destaca importância de aulas dinâmicas

A formação contínua dos professores é a melhor maneira de atingir o objetivo do saber. Em entrevista ao JEC, autora aborda o processo

DA REDAÇÃO

O grande desafio de um professor é conseguir atenção do aluno. Muitas vezes, a falta de interesse por determinados conteúdos ou explicações é resultado da forma com a qual o professor prepara e expõe suas aulas. Deste modo, a educadora Patrícia Lopes da Fonte, conhecida como Paty Fonte, lança o livro *A Paixão de Educar e o Desafio de Inovar*, pela Wak Editora.

O livro reúne assuntos pedagógicos atuais e exercícios constantes de desenvolvimento da criatividade, da análise crítica e as possibilidades originais de atuação para uma prática pedagógica inovadora. Confira a entrevista concedida pela autora à equipe do JEC.

O QUE A MOTIVOU A ESCREVER O LIVRO?

Há muito tempo escrevo para revistas de educação, sites e blogs. Muitos artigos que constam no livro já foram publicados por esses meios e várias pessoas insistiram para que reunisse os melhores em um livro. Atendendo aos pedidos, resolvi me dedicar, escrevi alguns relatos inéditos mais pessoais – fatos marcantes da história da minha vida –, acrescentei questões para reflexão no final de cada tema, para provocar e instigar os professores. O livro é o retrato da minha luta incessante por uma educação mais prazerosa e dinâmica.



Paty Fontes busca enfatizar o mote adotado em seu ofício: “Pela paixão de educar e o desafio de inovar!”

COMO PEDAGOGA, QUE CRITÉRIOS VOCÊ UTILIZOU PARA SUGERIR AS ATIVIDADES DE APOIO NO PLANEJAMENTO DE AULAS MAIS DINÂMICAS?

Meus critérios são baseados na pedagogia de projetos, em que o professor não é detentor do saber absoluto, mas, sim, tão aprendiz quanto seus alunos. Creio numa educação transdisciplinar e vinculada à vida real. Os alunos pesquisam, criam hipóteses, constroem juntos. O ensino tradicional, aquilo que Paulo Freire chamava de *educação bancária*, não condiz com a sociedade atual globalizada e multimídia.

Pela pedagogia de projetos, é possível atualizar fontes de informações e desenvolver novos talentos e competências em todas as áreas, impedindo que as defasagem aumentem. É possível, ainda, desenvolver atitudes e valores para convivência com autonomia e cooperação.

Acredito que o processo ensino-aprendizagem só é eficaz se for realizado com paixão e entusiasmo, tanto pelo professor, que ensina, como pelo aluno, que aprende. Para tal, espero que o livro seja mais um recurso de exercício e desenvolvimento da criatividade dos do-



centes, pois oportuniza que reflitam sobre a prática, vislumbrando novas possibilidades de atuação. Procuo sempre incentivar os docentes a ousar sem medo. Através de exemplos verídicos e projetos já desenvolvidos com sucesso, bus-

co resgatar a autoestima e a autoconfiança nos educadores, construindo um ambiente saudável na comunidade escolar.

COMO ESTIMULAR A CRIATIVIDADE DO PROFESSOR?

Eu acredito na formação continuada dos professores. Hoje, com a facilidade da internet, não há desculpas para não realização de cursos de capacitação e aperfeiçoamento. Quando realizo um trabalho de educação continuada em escolas e até mesmo através da plataforma virtual de aprendizagem, a princípio encontro professores resistentes a mudanças, desanimados, tensos e irritadiços. Proponho vivências, dinâmicas, debates, apresento projetos já desenvolvidos com êxito, lanço muitas questões para reflexão e análise. Gosto das perguntas mais do que das respostas.

Os profissionais reagem de variadas formas, porém, geralmente positivas. Ao término dos encontros, peço que os avalem e surgem inusitados elogios que, na verdade, são o reflexo de seu próprio ideal.

QUAL A MELHOR MANEIRA DE AS TÉCNICAS, SUGERIDAS NO LIVRO, SEREM BEM APLICADAS AOS ALUNOS?

Não existem receitas em educação. A melhor maneira é adaptar as sugestões aos interesses e necessidades de cada classe, partindo sempre dos conhecimentos prévios dos alunos, ouvindo seus anseios, aproximando-se deles e propondo novas atividades, sem medo de errar, pois muitas vezes é com o erro que mais aprendemos.

O professor que consegue se colocar no lugar do aluno, lembrar sua infância e sua juventude, compreende que é preciso algo mais do que transmitir conhecimentos.

QUAL O OBJETIVO MAIOR DO LANÇAMENTO DO SEU LIVRO?

Meu grande objetivo é incentivar os docentes a uma mudança de postura. Mudar não é fácil, mas é possível e gratificante. Mudar exige engajamento, comprometimento, ideal e, sobretudo, paixão. Por isso enfatizo meu slogan: “Pela paixão de educar e o desafio de inovar!”

APOIO INSTITUCIONAL

Rhodia
Chemistry is our world, Responsibility is our way

Concais S.A.

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS
www.anj.org.br